



SET - DEZ 2021 #3

INFOMAIL

**NATAL
NO COMÉRCIO
TRADICIONAL**

MATOSINHOS A CUIDAR

**APOIO
AOS SEM-ABRIGO**



HEY CARA-PAU!

nos
**mercados
de matosinhos**



Luísa Salgueiro

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

O Natal é um momento de aproximação das pessoas, das famílias e dos amigos. É uma festa de celebração do nosso espírito de comunidade e de solidariedade.

Este jornal é um retrato do que fazemos no município em várias áreas, com destaque especial para a nossa intervenção social. O que fazemos pelos mais frágeis, fazemos por todos nós. Só uma comunidade solidária nos garante que estamos mais seguros perante os desafios da vida.

Temos mais 4 anos de trabalho, no mandato autárquico que agora se inicia, para continuarmos a desenvolver Matosinhos

de forma justa e equilibrada.

Os matosinhenses são exigentes e essa é uma característica que nos motiva a fazer sempre mais e melhor. O objetivo do nosso jornal municipal é prestar contas do que fazemos e incentivar a participação dos matosinhenses – a sua participação – na vida do concelho.

Quanto melhor conhecermos a nossa terra, melhor será a nossa capacidade de participação cívica na vida da comunidade. Queremos ser, cada vez mais, um concelho em que vale a pena viver e trabalhar, contando com todas e com todos os matosinhenses para a construção de uma terra mais desenvol-

vida e sustentável.

No Ano Novo que se avizinha, queremos que a recuperação da crise provocada pela pandemia continue, sempre com os cuidados necessários à proteção da saúde e com a responsabilidade partilhada que assumimos nos últimos dois anos.

Por isso, quero deixar uma mensagem de esperança e de confiança. Juntos continuaremos a vencer todas as dificuldades e a construir um concelho cada vez melhor.

Boas festas!

FICHA TÉCNICA

Direção

Luísa Salgueiro

Coordenação Redatorial

Jacinta Baptista

Textos

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Design e paginação

Jorge Santos

Foto de capa

Tiago Eusébio

Fotos

Francisco Teixeira

Impressão

Unipress - Centro Gráfico, Lda

Tiragem

92.000 exemplares

Propriedade

Câmara Municipal de Matosinhos

Depósito legal

N. DL:479286/21

Periodicidade

Trimestral

Distribuição gratuita

Interdita a reprodução, mesmo parcial, dos textos, fotografias ou ilustrações, sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.



MATOSINHOS ILUMINADO

A zona envolvente ao edifício da Câmara Municipal de Matosinhos está com um colorido especial.

Entre a Feira de Artesanato e o Edifício dos Paços do Concelho foi montada uma inovadora estrutura de iluminação natalícia, dinâmica, que proporciona espetáculos de luz, cor e som, com milhares de pontos luminosos.

Este ano, pela primeira vez, é também possível assistir a espetáculos de som e luz em frente ao MuMMa – Museu da

Memória de Matosinhos. Uma árvore de Natal gigante, com cerca de 30 metros, foi instalada nessa zona. Ao longo da noite, a árvore transforma-se, mudando de cor e de padrão, ao ritmo da música, proporcionando um espetáculo multimédia que pode ser visto diariamente.

Até 9 de janeiro, os espetáculos decorrerão todos os dias pelas 17h30, 18h30, 19h30 e 21h30, acrescentando-se às sextas-feiras e sábados o horário das 22h30.

FAMA NATAL FEIRA DE ARTESANATO DE MATOSINHOS

Produtos de design, livros, moda, decoração e joalharia, com a presença, pela primeira vez, de um alfarrabista são as novidades desta edição.



A edição natalícia da Feira de Artesanato está de regresso a Matosinhos para mais um Natal cheio de presentes manufaturados por alguns dos melhores artesãos portugueses, voltando este ano à sua versão anterior com as casinhas de madeira à volta do Parque Basílio Teles e não num espaço vedado como em 2020. A 26ª edição da FaMa traz consigo algumas novidades. Para além do artesanato típico e urbano e dos produtos alimentares tradicionais, tem também produtos de design, livros, moda, decoração e joalharia, com a presença, pela primeira vez, de um alfarrabista.

São 87 artesãos e comerciantes provenientes de todas as regiões do país que, até 23 de dezembro, vão trazer a Matosinhos os melhores presentes para colocar no sapatinho, mas também queijos, enchidos e doses generosas de chocolates e outras iguarias.

Esta será uma excelente oportunidade para fazer a suas compras de Natal e apoiar o comércio local e os seus artesãos.

**87
artesãos**

**A entrada
é livre!**



HORÁRIO:
domingo a quinta-feira:
11h às 19h30;
sextas, sábados
e vésperas de feriado:
12h às 23h.

LUZES DE NATAL EM TODAS AS FREGUESIAS

Uma experiência de luz guiada pelos quatro elementos da natureza. É o tema das iluminações de Natal que este ano dão mais brilho e cor às ruas e outros locais emblemáticos do concelho.

A Câmara Municipal de Matosinhos voltou a apostar nas iluminações de Natal, em todas as freguesias, como uma forma de ajudar a dinamizar o comércio tradicional nesta época do ano.

Ao todo, foram instaladas mais de um milhão e 700 mil lâmpadas de tecnologia LED. São mais de 18 km de luz, num total de 1.048 peças de iluminação. A autarquia privilegiou a utilização de materiais iluminativos de baixo consumo, aptos a reforçar e amplificar o efeito luminoso das lâmpadas, sem incremento da potência, numa solução amiga do ambiente.

O branco, o verde e o vermelho, cores da quadra natalícia, predominam, adotando diferentes tonalidades e intensidades, mas sempre em harmonia. Quanto às figuras decorativas presentes, destaque para as anêmonas, ondas de luz, estrelas-do-mar e do céu, pinheiros, velas acesas, entre outras. Em alguns locais, apostou-se em soluções dinâmicas e interativas de forma a envolver o público.

Além das ruas e de mais de 300 árvores naturais, estão decorados com luzes de Natal locais emblemáticos como os mercados municipais de Matosinhos e Angeiras, as igrejas das freguesias, zonas de maior concentração do comércio tradicional, praças e jardins, ou os principais pontos de entrada no município ou de ligação entre freguesias.

Dinamizar o comércio local

1.753.000

lâmpadas de tecnologia led (baixo consumo)

18,200 km

de iluminações em todas as freguesias



304

árvores naturais iluminadas

1.048

peças de iluminação

4.396

elementos luminotécnicos

+ de 7.850

horas de trabalho, desde a conceção até ao momento de ligar as luzes

CULTURA EM MATOSINHOS

Feira do Livro Municipal

A Feira do Livro Municipal está de regresso. A grande novidade desta 15ª edição é o alargamento dos espaços culturais onde é possível adquirir edições municipais a preços especiais.

Vocacionada para divulgar as edições e coedições da autarquia e promover a cultura e o património de Matosinhos, a Feira do Livro Municipal promete descontos bastante apelativos, entre os 30% e os 50%, e ainda mais significativos em alguns packs especiais criados para o efeito.

À sua disposição, os visitantes terão uma grande variedade de publicações nas áreas da literatura, artes plásticas e património. Esta será uma excelente oportunidade para fazer as suas compras de Natal e oferecer livros a quem mais gosta.

Consulte os horários de funcionamento da Feira do Livro Municipal: Museu Quinta de Santiago

3ª a 6ª 10h/13h e 15h/ 18h; sábados, domingos e feriados 15h/18

Museu da Memória de Matosinhos

3ª a 6ª 10h/13h e 15h/ 18h; sábados, domingos e feriados 15h/18

Galeria Municipal

2ª a 6ª 9h/12h30 e 14h/17h30; sábados, domingos e feriados 15h/18

Biblioteca Municipal Florbela Espanca

2ª a 6ª 9h/19h, sábados 9h30/ 12h30 e 13h30/17h30

Biblioteca Anexa de S. Mamede de Infesta

2ª a 6ª 9h/19h, sábados 9h30/ 12h30 e 13h30/17h30

Concerto de Natal - Ensemble Vocal Pro Musica

O concerto de Natal da Câmara Municipal de Matosinhos trará novamente o Coro Ensemble Vocal Pro Musica à Igreja Matriz de Matosinhos, acompanhado pelo Coro Sinfónico Inês de Castro e pela Orquestra do Atlântico.

O concerto, pelas 16h00, de 19 de dezembro, apresentará os sons da obra religiosa "Messa Di Gloria", do compositor italiano G. Puccini, e contará ainda com a participação de Rui Silva, no baixo, e de Pedro Rodrigues, como tenor, estando a direção musical a cargo de Artur Pinho Maria.

Uma tarde memorável em torno das melhores melodias e sonoridades, capazes de invadir Matosinhos com os acordes mais envolventes de Natal.

Ana Luísa Amaral galardoada

Ana Luísa Amaral recebeu o prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-americana, atribuído pelo Património Nacional Espanhol e pela Universidade de Salamanca.

Considerado um dos mais importantes prémios de poesia no mundo, o galardão, com 30 anos de existência, foi entregue pela Rainha Sofia de Espanha.

Ana Luísa Amaral é a terceira autora portuguesa a receber este prémio, depois de Sophia de Mello Breyner Andresen (2003) e Nuno Júdice (2013).

Ana Luísa Amaral tem uma ligação umbilical com Leça da Palmeira, como de resto, lembrou, em 2015, quando, por altura do 41º aniversário do 25 de abril, foi distinguida pela Câmara Municipal de Matosinhos com a Medalha de Mérito Dourada.

Ana Luísa Amaral nasceu em Lisboa em 1956. Aos nove anos, deixou Sintra e foi viver para Leça da Palmeira, onde reside até hoje.



VAMOS AJUDAR O COMÉRCIO TRADICIONAL

Compras que dão prémios...prémios que são compras!

Até 9 de janeiro, quem fizer compras em valor igual ou superior a 20€ nas lojas aderentes do comércio tradicional, habilita-se a ganhar um dos 25 vales de compras nas lojas aderentes (1.º prémio - 1 vale 500,00 €; 2.º prémio - 1 vale 250,00€; 3.º prémio - 1 vale de 150,00; 4.º ao 25.º prémio: vale 50,00€/prémio (22 vales de 50€/cada).

Concurso de Montras de Natal

Iniciativa dirigida a todos os comerciantes do concelho, com estabelecimentos comerciais, abertos ao público, com atividade em funcionamento e montras visíveis. As montras dos estabelecimentos aderentes serão avaliadas

por um júri (1.º prémio - 1.500,00 €; 2.º prémio - 1.000,00€; 3.º prémio - 500,00€).

Fotografia com o Pai Natal Virtual

Sempre que for comprar no comércio tradicional, pode tirar uma fotografia com o Pai Natal. Basta usar o telefone e o código de QR Code do autocolante que a autarquia disponibiliza a todos os estabelecimentos comerciais.

Montras ilustradas e Murais de Ilustração

Valorizar o comércio tradicional com textos da autora de livros infantis Adélia Carvalho e ilustrações é o objetivo desta iniciativa que abrange mais de 600 montras de Matosinhos, S. Mamede de Infesta, Leça da Palmeira e Senhora da

Hora.

Também os murais dos mercados municipais de Matosinhos e Angeiras estarão abrangidos por esta ação de ilustração.

Rua Brito Capelo

A mais emblemática rua de comércio tradicional de Matosinhos volta a engalanar-se para o Natal. Para além da iluminação e da música típicas desta quadra, os passeios daquela artéria estão decorados com alcatifa vermelha.

Banco gigante com queda de neve

Na Praça Guilherme Pinto, está instalado um banco gigante, com 4m de largura, dotado de um mecanismo de queda de neve, numa ação que promete tornar as idas às compras mais divertidas.

MERCADOS COM ANIMAÇÃO ESPECIAL

Mês de dezembro com muitas novidade



Mercados municipais de Matosinhos e Angeiras

Há muitas e boas razões para visitar os mercados municipais do concelho ao longo de todo o ano.

Além da carne de qualidade, do peixe fresco e marisco, dos legumes e fruta, das sementes e flores, das peças de decoração e de vestuário, encontra também simpatia e dedicação de quem serve o cliente como de um familiar se tratasse.

Os mercados municipais são, por isso mesmo, muito procurados durante a quadra natalícia. Há quem não dispense uma visita aos mercados municipais para preparar a ceia de Natal ou o jantar

da Passagem de Ano. Do polvo à pesca-da, do marisco à carne, dos grelos às batatas, do bacalhau às azeitonas, dos queijos aos enchidos, a oferta é bastante diversificada.

Quem fizer compras nos mercados municipais, recebe um postal de Boas Festas personalizado com o rosto do seu comerciante favorito.

A pensar na dinamização do comércio tradicional e na valorização dos mercados municipais, a Câmara Municipal de Matosinhos preparou um programa de animação para todos os gostos.

Do Mercado para o Prato

Incentivar o consumo de produtos locais e da época, que estejam à venda nos Mercados Municipais, é o principal objetivo da iniciativa “Do Mercado para o Prato”.

Em parceria com a “Workshops Pop Up”, a Câmara de Matosinhos tem vindo a promover um conjunto de showcookings com a participação de chefs de renome, que confeccionam ao vivo receitas da sua autoria, utilizando ingredientes disponíveis nos mercados. Os participantes têm a oportunidade de degustar os pratos cozinhados e de levar as receitas para casa.

A participação nestes eventos é gratuita, mas limitada às vagas existentes e mediante inscrição prévia.

As próximas iniciativas são:

11 de dezembro

Hora: 10h30/12h30

Local: Mercado Municipal de Matosinhos

Chef convidado: Nuno Castro

Especialidade: Vegetariano

18 de dezembro

Hora: 10h30/12h30

Local: Mercado Municipal de Angeiras

Chef: João Vitorino

Especialidade: Sushi

Volta ao mundo em 25 Natais

A partir dos mercados municipais, mas em formato online, a animadora Saphir Cristal irá partilhar um vídeo por dia, até ao dia de Natal, com receitas, canções e tradições de Natal de vários cantos do mundo. Os 25 vídeos serão transmitidos diariamente nas redes sociais dos mercados municipais de Matosinhos.



COMECE JÁ
A ACUMULAR PONTOS
E OBTENHA DESCONTOS



UTILIZE O SEU CARTÃO CLIENTE MATOSINHOS PRESENTE NAS LOJAS ADERENTES.

FAÇA DOWNLOAD DA APLICAÇÃO MÓVEL EM:




O seu comércio local agora também online em
www.matosinhospresente.pt

Pode também solicitar um cartão físico num estabelecimento aderente, ativando-o através do Apoio ao Cliente:
Tel: 910 659 290 • Email: apoio@canalcomercio.pt

“DANCEM TODOS INVERNO” NO CONSTANTINO NERY

A iniciativa “Dancem Todos Inverno” regressa ao palco do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, durante este período festivo.

De 8 a 19 de dezembro passam por este palco dez escolas de dança de Matosinhos que vão apresentar as coreografias originais e concebidas de uma forma única para este evento, com estilos de dança muito distintos, de que

são exemplo, o ballet clássico, o contemporâneo, o hip hop e as danças de salão. Criada em 2006 pela Autarquia, com uma edição de inverno desde 2009, a iniciativa “Dancem Todos” visa exibir, promover e valorizar o trabalho realizado pelas escolas de Dança do Concelho.

Programa:

Pointe Dance Studio – 8 dezembro – 16h00

Just Dance School - 9 dezembro – 21h30
Eu Danço - 10 dezembro – 21h30
Escola de Dança Attitude - 11 dezembro – 16h00

Dance Point – 12 dezembro – 16h00
Academia de Dança Le Petit Pas- 14 dezembro – 21h30

ADM - Academia de Dança de Matosinhos – 16 dezembro – 21h30
Sabor Latino – 17 dezembro – 21h30



NATAL NAS FREGUESIAS

Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo

As crianças das escolas da União de Freguesias vão ser presenteadas com um bilhete para uma sessão do circo de Natal no dia 19 de dezembro. No centro de Perafita, a Aldeia Natal vai encantar com múltiplas atividades, entre os dias 11 e 19. Já em Santa Cruz do Bispo, no Largo da Viscondessa, será recuperada, no dia 15 de janeiro, a tradição que reúne família e amigos à volta de um Madeiro comunitário para cantar as janeiras.

Custóias, Leça do Balio e Guifões

Com pouco cariz competitivo, mas muito solidário, o Xmas trail volta a preencher as margens do rio Leça com 3 provas. No dia 18 de dezembro, o trail kids, e no dia 19, o trail de 15 kms e a caminhada de 7 kms. Esta festa do trail terá, como habitualmente, um cariz solidário com uma parte da inscrição dos atletas a ser oferecida a uma Instituição. Mais informações e inscrições em: <http://funevents.com.pt/xmas-trail/>

Matosinhos e Leça da Palmeira

O Natal está quase a chegar. De 17 a 23 de dezembro, o Parque Público Eng. Fernando Pinto de Oliveira, em Leça da Palmeira, vai receber o Mercado de Natal e várias iniciativas natalícias. Artesanato, Produtos tradicionais, música e animação. Programação em: www.jf-matosinhoslecapalmeira.pt

São Mamede de Infesta e Senhora da Hora

O “Natal na União” está aí. Até 19 de dezembro, há vários espetáculos de música, teatro, dança, animação de rua, e mercadinho de Natal em São Mamede de Infesta. Programação em: www.uf-smish.pt/o-natal-na-uniao-magico/

842 FAMÍLIAS COM APOIO ALIMENTAR



Em Matosinhos existe uma parceria entre a Câmara Municipal e 13 instituições do concelho que tem como principal objetivo combater a precariedade económica.

O nome parece complexo (Rede de Parceria das Instituições no Combate à Precariedade Económica) mas a sigla RPICPE, criada em 2014, é bem mais simples e implica um apoio alimentar efetivo às famílias do concelho que verdadeiramente necessitam.

A comparticipação financeira da Autarquia abrangeu 842 agregados familiares, num total de 2096 pessoas, que

usufruíram de apoio em bens alimentares de forma regular. A partir de setembro de 2020, face à situação pandémica e consecutivamente ao agravamento da situação económica das famílias, a Autarquia decidiu aumentar o valor de apoio que anualmente concede através de comparticipação financeira, pelo que o valor mais que triplicou, passando de 5,50€ por pessoa/mês para 17,50€ pessoa/mês. A partir de 2021, o montante financeiro atribuído pressupõe a inclusão de produtos frescos (carne, peixe legumes e fruta) no apoio alimentar atribuído às famílias.



495 PESSOAS COM APOIO DA REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO

Desde 2017, o Município de Matosinhos tem estabelecido protocolo com a Associação Dignitude, com o objetivo de operacionalizar o Programa Abem: Rede Solidária do

Medicamento no concelho. O Programa visa responder à munícipes que se encontrem em situação de carência económica, com problemas de saúde e com impossibilidade de adquirir medicação comparticipada que lhe seja prescrita por receita médica. As pessoas abrangidas pela iniciativa, com capitação até 130€, são referenciadas através da rede do Atendimento Integrado. Ao longo destes anos, o município tem vindo a aumentar o financiamento do Programa, com o valor atual de 85 000,00€, no sentido de aumentar o número de beneficiários. Já usufruíram desta resposta 495 pessoas, estando atualmente ativas 446.

+ LITERACIA JÁ CHEGOU A 350 PESSOAS

Projeto de alfabetização para adultos

Ler a bula de um medicamento, o prazo de validade de um alimento ou o prazo de pagamento de uma fatura são apenas algumas das dificuldades sentidas até há bem pouco tempo por Sérgio Oliveira, Maria Fernanda Barbosa e Maria Oliveira, três dos cerca de 100 formandos que frequentam a 6ª edição do “+ Literacia” de Matosinhos, um projeto de formação, promovido pela ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos. Este projeto surgiu de uma lacuna sen-

tida no concelho de Matosinhos ao nível da Educação e Formação de Adultos, já que muitos, querendo fazer formação, não tinham ao dispor qualquer projeto ou curso adequado, pois não apresentavam os requisitos mínimos para frequentar as respostas existentes dificultando o acesso ao emprego e a uma melhoria das suas condições de vida. O “+Literacia” foi, por isso, pensado para adultos com reduzidos índices de literacia, sem acesso a formação que lhes possibilitasse uma efetiva aprendizagem das literacias elementares. “Voltar a aprender foi uma das formas de aproveitar o tempo que agora tenho”, afirma Sérgio Oliveira, 62 anos, desempregado e um dos formandos da edição que está a decorrer. É um de 8 irmãos e teve de começar a trabalhar muito cedo

para ajudar a família. Trabalhou 46 anos e o desemprego surgiu quando a empresa fechou. Trabalhava em artes gráficas. “Na minha área, no meu trabalho, tive de disfarçar muitas vezes. Fazia de conta que sabia”, confidenciou. Maria Fernanda Barbosa, 51 anos, empregada doméstica, também está, no momento, desempregada. Ler, escrever e fazer contas foram as principais motivações que levaram ambos a inscreverem-se neste projeto que frequentam há cerca de 2 anos. “Com este projeto mudou tudo. Tudo o que não sabíamos ou não nos lembrávamos estamos a aprender agora”, realçou Maria Fernanda. Em termos práticos, esta vivência de 2 anos no projeto já lhes permite, por exemplo, tratar de coisas relacionadas com o ban-

co e documentos oficiais de uma forma geral. “E também ajudou muito na comunicação com as pessoas”, concordaram. Até ao momento aprenderam a ler, escrever, fazer contas e já lhes foi proposto pela equipa formadora iniciarem, caso tenham interesse, o processo de RVCC (Reconhecimento, validação e certificação de competências) para fazerem o 4º ano em parceria com o Centro Qualifica.

“Estamos sempre a tempo de aprender mais. Acho que esta pode ser uma hipótese, uma porta para a abertura de novas oportunidades”

Dirigido a pessoas com mais de 18 anos, o “+ Literacia” centra-se nas literacias básicas de leitura e escrita, cálculo, conhecimento do mundo e desenvolvimento sociocognitivo. No terreno, as sessões de formação são dinamizadas em locais de proximidade para a população, abrangendo as quatro uniões de freguesia do concelho, o que facilita a sua adesão e motivação. O projeto engloba cerca de 100 formandos em cada ano letivo, distribuídos em 8 grupos de formação. Cada grupo de formação tem 3 sessões semanais (3 horas por sessão) em que duas são lecionadas por uma professora dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e uma é garantida por uma psicóloga. Ana Sofia Lopes faz parte da equipa de

formadores e é professora dos 1º e 2º ciclos do ensino básico. “A maioria dos formandos que aqui chegam não sabem ler nem escrever ou apresentam dificuldades nestas valências”, sublinha. “Esta é uma oportunidade para começar”, confessa Maria Oliveira, 62 anos, desempregada e também formanda do “+Literacia”. Maria possuía algumas competências básicas, no entanto, a falta de prática fez com que esquecesse a maioria delas. O divórcio impulsionou-a a por “os pés ao caminho”. “Estou aqui para começar do zero” explica. “Estamos sempre a tempo de aprender mais. Acho que esta pode ser uma hipótese, uma porta para a abertura de novas oportunidades”, acrescenta.

“O que é muito importante, e deve ser realçado, é a heterogeneidade dos participantes e o respeitarmos o ritmo de cada um”, destaca Ana Sofia Lopes. “Não existe um tempo definido para o projeto. Este é sempre adaptado à pessoa em questão. São respeitados os ritmos, as capacidades e as competências de cada um”, explica.

A formadora esclarece que dentro da sala de aula não fazem todos a mesma coisa. Sempre sobre o mesmo tema, existem atividades diferenciadas que se adaptam às necessidades de aprendizagem de cada um.

O “+ Literacia” promove não só a aquisição de competências básicas, mas também a autonomia no dia a dia, e a autoconfiança”, sublinha a formadora. Em Matosinhos, o “+Literacia” já acolheu cerca de 350 formandos, que, na sua maioria, se caracterizam essencialmente por serem pessoas com vulnerabilidade económica, experiências de trabalho precárias, desempregados de longa duração e em situações de isolamento social.

“Muitos não vêm com a expectativa de mudar as suas vidas, mas depois de aqui estarem percebem que este pode ser um ponto de partida. Temos conhecimento de algumas reintegrações profissionais”,

refere a formadora, adiantando, ainda, que está a ser desenvolvido pela Porto Business School um estudo de impacto social que vai permitir ter dados concretos sobre o impacto do projeto “+ Literacia” na vida das pessoas.

**Inscrições
ou mais informações
sobre o “+Literacia”:**

936321834/229578150;
[literacia@adeima.pt;](mailto:literacia@adeima.pt)
www.adeima.pt/portfolio/literacia





APARTAMENTOS PARTILHADOS PARA HABITAÇÃO TEMPORÁRIA

Projeto da ADEIMA de integração social e autonomização da população sem-abrigo

À primeira vista, são apenas sombras que se escondem. Debaixo de uma árvore, no resguardo de uma montra, atrás de um carro, são denunciados pelo olhar triste. Vivem na rua, à margem da sociedade, mas são seres humanos. Pessoas a quem a vida pregou uma partida (ou várias), que perderam tudo...casa, trabalho, família, saúde e, em muitos casos encontraram o conforto

no álcool e nas drogas. E quando o desespero toma conta, muitas desistem de viver.

Em Matosinhos, ninguém fica para trás. Uma pessoa é um projeto de vida. Um sonho por concretizar. Todos têm o direito a uma vida digna.

Alberto (nome fictício) tem 61 anos e sempre trabalhou desde os 13 anos.

Pedreiro, pintor, carpinteiro, fez tudo o que lhe aparecia. Por cá e no estrangeiro, para sustentar uma família numerosa. O casamento chegou ao fim e as dívidas começaram a aparecer. Um AVC deixou-o sem trabalhar, mas confessa que gostava de o voltar a fazer.

Sem um teto e uma razão de viver virou-se para o álcool. Foi sinalizado pelo NPISA (Núcleo para o Planeamento e

Intervenção na População em Situação de Sem-Abrigo) de Matosinhos. Encontrou ajuda no projeto Novas Metas da ADEIMA- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos.

Depois do trabalho de reabilitação da sua dependência, Alberto foi enquadrado no projeto dos apartamentos partilhados para habitação temporária.

Localizados num dos conjuntos habitacionais geridos pela Matosinhos Habit, os quatro apartamentos (dois T3 e dois T2) têm capacidade para acolher 10 utentes, segundo o previsto no protocolo de cooperação com a Segurança Social. Em funcionamento desde março deste ano, os apartamentos atingiram, em apenas dois meses, a sua capacidade máxima. Os utentes são todos do sexo masculino

e a média de idades ronda os 50 anos. Nem todos são naturais do concelho de Matosinhos, mas todos viviam nas ruas do nosso território.

Os apartamentos partilhados para habitação temporária são uma resposta alternativa às soluções que existem, nomeadamente as pensões e os albergues para situações de emergência, com um prazo de acolhimento muito reduzido.

Esta resposta da ADEIMA prevê um período de acolhimento inicial de seis meses, que pode ser renovado até um ano.

“Sabemos que é um grande desafio. Estamos a falar de uma população muito específica, de muitos anos a viver na rua, muitas vezes sem grandes hábitos, rotinas ou competências”, explica Cláudia Teixeira.

Partilhar uma habitação com pessoas estranhas nem sempre é fácil. “Às vezes, é um entrave. Tivemos pessoas que estavam sinalizadas e que, pelo facto de ser um apartamento partilhado, recusaram a integração. Não é só entrar no apartamento, também é preciso gerir estes conflitos. Nós vamos fazendo essa mediação.

Acaba por ser também aqui um desafio, porque na realidade, as pessoas têm características diferentes, personali-

dades diferentes. Tem que haver aqui um equilíbrio”, salienta a assistente social.

Os utentes dos apartamentos partilhados para habitação temporária encontram-se em fases distintas no seu processo de integração social e autonomização.

Um desses exemplos é Fábio (nome fictício), de 41 anos. Fugiu, só com a roupa que trazia no corpo, de uma vida marcada pela violência doméstica. Começou tudo do zero.

“Sem trabalho, dormia na rua. Ia buscar comida ao final do dia a uma confeitaria. Depois arranjaram-me um sítio provisório, aí já fazia as refeições, até me encaminharem para aqui”, revela.

Há dois meses, surgiu esta oportunidade. “Foi uma alegria. Fiquei sem palavras”, admite. Fábio tem formação de barbeiro/cabeleireiro e de pasteleiro/padeiro, mas já fez muitas outras coisas na vida. Lavou tachos e panelas em restaurantes. Da cozinha, guardou a paixão. “Tenho a minha área, mas gostava de fazer um curso de cozinha”, diz. “O que me deprime mais é não ter trabalho, é não ter ocupação. Gostava de me sentir útil”, reconhece. Situações como a do Fábio, ao nível do emprego, são igualmente abrangidas pela ADEIMA, através da Loja do Emprego.



Maria Luísa Mendes
Chefe de projetos da ADEIMA
Cláudia Teixeira
Assistente social
Conceição Silva
Auxiliar de ação direta

O PROJETO

A Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo prevê a criação de respostas ao nível de equipamentos partilhados de carácter transitório, tendo como objetivo final a inserção social de pessoas em situação de sem-abrigo.

A ADEIMA celebrou com a Segurança Social um protocolo para o funcionamento dos apartamentos partilhados. Além do alojamento, estão asseguradas as necessidades básicas, um acompanhamento social, de proximidade e adequado às especificidades e necessidades de cada pessoa.

COMO FUNCIONA

A equipa técnica define e desenvolve um plano individual de intervenção para cada um dos residentes, de acordo com as suas necessidades individuais e respetivas competências, assegurando o seu acompanhamento.



PROGRAMA DE APOIO AOS SEM-ABRIGO

“Novos Horizontes”

Alguém que vive na rua, num espaço precário. É esta a primeira imagem que vem à cabeça quando pensamos na palavra “sem-abrigo”. Todavia, na realidade, o conceito é bem mais abrangente. O sem-abrigo é alguém que, acima de tudo, não tem habitação, o que não significa obrigatoriamente que viva na rua.

Cada caso é um caso. Há pessoas que vivem isoladas, sem retaguarda familiar ou social, algumas com problemas do foro psiquiátrico, outras com um défice ao nível das competências pessoais, sociais e de empregabilidade, muitas delas, em situação de desemprego de longa duração ou sem acesso a apoios como o Rendimento Social de Inserção. Para evitar que alguém chegue mesmo a viver na rua, a Câmara de Matosinhos, em parceria com a ADEIMA (Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos), criou o programa Novos Horizontes, financiado pelo Norte 2020, Programa Operacional Regional do

Norte, Fundo Social Europeu.

Neste programa, é tão importante o fim-conseguir uma habitação- como o caminho a percorrer- apoio jurídico e social, acompanhamento médico, vestuário, higiene e alimentação, aumento de competências, emprego, até fornecer uma morada fixa para quem não consegue sequer fazer uma coisa tão simples como renovar o Cartão do Cidadão.

Assim, o principal objetivo do programa “Novos Horizontes” é prevenir. O primeiro passo é identificar as pessoas em situação de sem-abrigo e assegurar o seu acompanhamento psicossocial. A partir desse momento, há todo um trabalho de articulação entre os vários serviços. Ninguém se perde no sistema. Ninguém fica para trás.

O carro que é o quarto

Fernando (nome fictício), de 52 anos, esteve a um passo de viver na rua.

“Durante quatro meses, ninguém soube de mim. Foi muito difícil. Não me meti em droga nem em álcool, mas fui-me muito abaixo. Nunca me desleixei. A minha salvação foram os meus filhos, o meu maior orgulho”, recorda.

Foi um familiar que lhe deu a mão. Alimentação, banho, roupa lavada, mas menos um sítio onde dormir. O apartamento já era pequeno para quem lá vivia. A solução? Dormir na garagem, dentro do seu carro. Já lá vão oito meses. “Em vez de estar lá fora ao relento, consegui que me deixassem aqui à noite. As pessoas conhecem-me. Eu gosto de ser discreto”, afirma.

Fernando é daqueles casos cujo principal problema é mesmo não ter habitação. Sempre trabalhou. Desde os 13 anos, já fez muita coisa. Completou apenas a quarta classe, “porque na altura era preciso trabalhar”. E assim, fez. Servente de trolha, picheleiro, motorista, encarregado de produção...

Hoje trabalha como cantoneiro, mas o que ganha não chega para pagar a renda de um quarto ou de uma casa. Fernando confessa que já teve “uma boa vida”, mas, de um dia para o outro, as coisas mudaram. Separou-se da mulher com quem vivia e de quem teve dois filhos. Os problemas começaram a surgir há cerca de um ano e meio. “Só tenho dívidas. Recebia cartas, das quais não tinha conhecimento, multas para pagar que se acumulavam. Não tinha noção do que estava metido. Tive que sair de casa. Andei a dormir em casa de amigos até



Projeto da ADEIMA presta apoio jurídico, social e acompanhamento médico

chegar aqui”, explica.

A maior mágoa é não ter uma casa para estar com os filhos, um de 16 e outro de 13. “Mal saí de casa, começaram a faltar à escola. Não queria nada que descarriassem dos estudos. Tenho receio que sigam por outros caminhos”, admite.

A situação de Fernando enquadra-se no projeto “Novos Horizontes” da Câmara Municipal e da ADEIMA. Neste momento, está a ser acompanhado por uma equipa composta por Hélder Matos, psicólogo, e Mafalda Antunes, assistente social.

“O caso do Sr. Fernando não é aquela visão clássica, mais triste, de pessoa de rua, mas sim de uma pessoa que não tem habitação. Tem a vida organizada. Há a questão judicial para resolver e a necessidade de apoio à habitação”, esclarece Hélder Matos.

Dos vários apoios prestados, entre os quais o jurídico devido às dívidas existentes, a ADEIMA conseguiu resolver um problema aparentemente simples, mas que faz toda a diferença. Para iniciar uma candidatura a uma habitação social ou ao apoio ao arrendamento por parte da Matosinhos Habit, Fernando tinha que

ter uma morada fiscal fixa. “A ADEIMA cedeu a sua própria morada para o Sr. Fernando ter morada fixa. Já fez a alteração do Cartão do Cidadão para pode receber cartas. Temos estado sempre em comunicação”, revela Mafalda Antunes.

Um dos grandes entraves à reintegração na sociedade, além do valor do arrendamento, é o preconceito que existe à volta da população sem-abrigo. “Estamos a seguir 20 utentes, a maioria precisa de habitação. (Os senhorios) pedem duas rendas, uma caução e um fiador. Nas pensões, pedem mensalidades de 350 euros por quarto. E não querem pessoas sem-abrigo, porque não acreditam que aquela pessoa que está na rua possa vir a recuperar. É muito difícil combater o preconceito, mas nós vamos batalhar”, afirma a assistente social.

A minha casa é um sótão

“Fui um sem abrigo. Tantos anos vivi na rua, debaixo de casas velhas a cair de baixo de plásticos. Estenderam-me a

mão e arranjaram-me este cantinho”, diz Luís (nome fictício), de 45 anos. Há seis meses que vive no sótão de uma casa, por generosidade do proprietário. Não tem água quente e o único eletrodoméstico que possui é o micro-ondas graças a uma parceria entre a ADEIMA e a MatosinhosHabit. Há três meses que Luís partilha o sótão com Amélia, a sua companheira de 42 anos.

Os dois, com problemas de saúde distintos, mas altamente debilitantes, estão a ser acompanhados pela ADEIMA e encaminhados para as respetivas entidades para uma avaliação com vista à sua integração profissional ou à obtenção de atestado de incapacidade para trabalhar. Enquanto isso, aguardam por uma solução mais estável no que respeita a habitação.

As refeições diárias são asseguradas por uma instituição particular de solidariedade social em articulação com a ADEIMA. “O que eu mais pedia era um cantinho. Saiu-me o Euromilhões. E agora, sopinha quente. Não posso dizer mais. Estou no céu”, conclui Luís.





Projeto Inovador da Câmara de Matosinhos de apoio às famílias

Atenta à realidade social do concelho e às suas dinâmicas, a Câmara Municipal de Matosinhos e a ADEIMA (Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos) realizaram um estudo sobre o Cuidador Informal com o objetivo de caracterizar este grupo e as suas necessidades. Falta de descanso e apoio socioeconómico foram as duas principais lacunas retiradas deste diagnóstico e constituíram o ponto de partida para o nascimento da “Bolsa de Cuidadores”.

“Em Matosinhos não queremos deixar ninguém de fora. Cuidamos. Pensamos em todos. Pensamos em si.” São estes os princípios orientadores que regem este projeto lançado pela Câmara de Matosinhos.

Prestar apoio aos Cuidadores Informais

MATOSINHOS

A CUIDAR

BOLSA DE CUIDADORES

foi o objetivo a que se propôs a autarquia quando avançou, de forma pioneira, no início de 2020, a “Bolsa de Cuidadores”, um projeto que tem vindo a “aliviar” o peso em que vivem muitos Cuidadores Informais. Um serviço pensado para que estes possam dedicar-se a qualquer atividade que constitua um benefício pessoal.

A disponibilização de um Cuidador Externo com perfil e qualificações adequadas não pretende a substituição do Cuidador Informal, nem de outros serviços prestados pelas IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) locais, mas sim contribuir para criar um “espaço e um tempo” para o Cuidador Informal se dedicar a si próprio. E foi precisamente pela consciência da necessidade de descanso e de tirar um tempo para si própria que uma das filhas de Maria do Carmo Azevedo, 72 anos, residente em Santa Cruz do Bispo e Cuidadora Informal da mãe, Laurentina Silva, 99 anos e acamada há 3 anos, e do marido, José Azevedo, 78 anos, com doença de Alzheimer, avançou com a inscrição da mãe neste projeto.

Maria do Carmo sempre se dedicou aos outros. Até casar, serviu em casa de um médico. Durante 17 anos trabalhou na fábrica dos tecidos das gravatas, em Matosinhos, e, quando esta fechou, entregou-se ao trabalho de casa e ao seu pomar. Entretanto, a mãe ficou doente e o marido também. E a vida de dedicação aos outros continuou mesmo após a

reforma. Com a doença da mãe e do marido, passou a ser cuidadora 24h por dia.

“Fiz sempre tudo sozinha. Mas depois as coisas começaram a piorar. E os meus filhos disseram: Mãe vamos arranjar-te uma ajuda da Câmara. Eu disse, não, eu não quero, mas realmente eles tinham razão. Trouxeram aqui a menina Cristina e foi muito bom, muito bom”, contou. “Não podia sair de casa, por exemplo, para ir fazer umas compritas, cortar o cabelo, ir ao médico, para qualquer coisa. E veio a menina Cristina. Foi uma ajuda muito grande. Estou sempre fechada e isto permite-me ver outras pessoas, apanhar ar”, confessa.

Maria Cristina Ferreira, 57 anos, trabalhadora na área da alimentar, prescindiu da sua vida profissional para tomar conta dos pais e do marido. Foram 5 anos em que, sozinha, prestou cuidados a 3 pessoas com cancro. Anos em que, como ninguém, sofreu na pele a ausência de respostas numa sociedade em que o cuidador se sente, não poucas vezes, perdido, deixado ao abandono, e a depender apenas de si próprio.

Depois de tudo o que passou, Maria Cristina fez um curso de “Apoio ao Cuidador Informal” porque achou que deveria “completar um bocadinho aquilo que tinha estado a fazer sem saber muito bem”. E tomou uma decisão. Queria dedicar a sua vida a ajudar os outros, a ajudar os mais velhos.

“Através do IEFP (Instituto do Emprego e

Formação Profissional), fui à entrevista e tive muita sorte. Com 57 anos, arranjar um emprego foi uma coisa fantástica”, afirma Maria Cristina, a cuidadora externa que, desde março deste ano, e durante 3 tardes por semana, se desloca a Santa Cruz do Bispo para prestar auxílio a Maria do Carmo Azevedo.



“Para além de poderem sair para ir ao banco, ao médico, aos correios, à farmácia, ao cabeleireiro, às compras ou para tomar um café, sinto que estas pessoas também precisam de acompanhamento. O simples facto de estar um bocadinho a conversar faz muita diferença porque normalmente a pessoa doente não comunica, e estes cuidadores passam horas sozinhos sem falar com ninguém. E nós ajudamos nisso também”, salienta Maria Cristina que, para além desta família, presta ainda cuidados a duas outras famílias do concelho de Matosinhos.

“O nosso projeto é dedicado precisamente ao cuidador e não à pessoa cuidada. A nossa intenção é que os cuidadores tirem tempo para si. Mais até do que ir às compras, é ir ao cabeleireiro, é falar, ir respirar ou ir ao café”, diz Liliana Castelo, responsável pela “Bolsa de Cuidadores” de Matosinhos.

Refira-se que, desde o início deste projeto-piloto, já foram ajudadas 28 famílias do concelho de Matosinhos, sendo que atualmente 16 famílias continuam a beneficiar deste serviço. Ao longo destes meses foram realizados 2040 domicílios e prestadas 6442 horas de pausa.

Liliana Castelo é a primeira a dar a cara neste processo de mediação entre o Cuidador Informal e o Cuidador Externo, seguindo-se uma segunda visita com a apresentação dos envolvidos.

“Houve logo uma grande empatia”, lembra Maria Cristina. “Surge quase sempre a ligação emocional, mas eu digo sempre, é um trabalho. Portanto, vão com muita calma, não invadam a privacidade de ninguém, não opinem sem vos ser pedido... percebam como as pessoas gostam de ser tratadas, como é que gostam que se posicionem para não se sentirem invadidas no seu espaço”, esclarece Liliana.

A responsável pelo projeto explicou ainda que, atualmente, são 6 as cuidadoras, mas o projeto está em fase de reestruturação, esperando-se que, para o ano, este número se eleve para 10 com o objetivo de abranger mais famílias. “Percebemos que há essa necessidade e as pessoas também começam a conhecer mais o projeto”, conclui a responsável.

PRECISA DE APOIO? BOLSA DE CUIDADORES. O QUE PRECISA SABER.

A quem se destina:

A Cuidadores Informais de pessoas dependentes por síndrome demencial, envelhecimento ou deficiência e residentes no concelho de Matosinhos, com recursos económicos limitados e em situação de comprometimento da sua qualidade de vida que se enquadrem no Estatuto do Cuidador Informal (Lei n.º 100/2019 de 6 de setembro de 2019)

Como funciona:

- Inscrição no site da Câmara Municipal com o preenchimento do formulário disponível em: www.cm-matosinhos.pt
- É feito contacto pela técnica responsável pelo projeto que marca a entrevista de avaliação feita no Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal.
- O cuidador informal pode contar com um/a prestador/a de cuidados, nos dias úteis, entre as 8h e as 20h, até 3h por dia, máximo de 70h por mês.

Contactos úteis:

- Liliana Castelo, técnica responsável pelo projeto: 22 9392416.
- Email: matosinhosacuidar@cm-matosinhos.pt



IDOSOS EM SEGURANÇA



Programa da Autarquia que existe desde 2013, presta apoio a idosos do concelho que vivem sós

Desde 2013 que a Polícia Municipal de Matosinhos desenvolve no terreno o projeto “Idosos em Segurança”, promovendo visitas aos idosos do concelho que vivem sozinhos, em situação de dependência física e economicamente desfavorecidos. Com estas visitas pretende-se estabelecer uma relação de proximidade e em-

patia geradora de confiança na Polícia Municipal e abordam-se questões de segurança pessoal, segurança rodoviária e comportamentos cívicos. Ao longo dos anos, foi possível também identificar situações de risco, como por exemplo, casos de violência doméstica, situações de abandono, alterações do estado de saúde e carências económi-

cas graves, entre outras, que foram, por sua vez, devidamente comunicadas às autoridades responsáveis pelo acompanhamento desses casos.

Como já vem sendo hábito, nesta altura do ano, a Polícia Municipal de Matosinhos brinda a comunidade sénior integrada neste projeto com o tradicional Bolo-Rei, contribuindo, desta forma, para que, numa quadra festiva e tão especial, diminua um pouco a solidão sentida pelos idosos.

Atualmente, cerca de 30 pessoas estão abrangidas pelo programa “Idosos em Segurança”. Todavia, a Polícia Municipal de Matosinhos prevê, no futuro, alargar este serviço, chegando a mais idosos do concelho.



**PASSE ANDANTE
METROPOLITANO
SUB23**

50% de desconto
para residentes em
Matosinhos

**PASSE
ESTUDANTE
MARE**

100% gratuito
para jovens
até aos 18 anos
de Matosinhos



MATOSINHOSHABIT

AO SERVIÇO DOS MATOSINHENSES

Há mais de 20 anos que a MatosinhosHabit gere o parque habitacional municipal do concelho. Todavia, os serviços que esta empresa municipal presta à população vão muito para além da gestão dos conjuntos habitacionais. Numa altura em que tantos necessitam de apoio devido à situação de crise económica causada pela pandemia, a MatosinhosHabit e a Ipsum Home mantêm o serviço gratuito de aconselhamento económico-financeiro aos munícipes, na gestão do orçamento familiar e em eventuais processos de resolução financeira litigiosa.

O apoio prestado inclui o diagnóstico da

situação financeira dos agregados familiares, a elaboração de uma proposta de reajustamento financeiro e a sua respetiva execução e acompanhamento.

Se tem dúvidas sobre o seu contrato de arrendamento, saiba que a MatosinhosHabit dispõe de um serviço de orientação jurídica sobre o Novo Regime do Arrendamento Urbano.

O objetivo é esclarecer dúvidas e orientar os interessados, de forma gratuita, sobre os meios ao dispor e as instituições onde se poderão dirigir para exercer os seus direitos e assim acautelar os seus interesses. O serviço

não contempla o exercício de patrocínio de pessoas ou entidades, em qualquer das suas vertentes, nem a realização de quaisquer diligências seja a que título for. Agende o seu atendimento. Contacte a MatosinhosHabit pelo telefone 229 399 990 ou através do endereço eletrónico.

Agende o seu atendimento

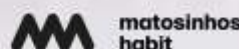
Contacte a MatosinhosHabit pelo telefone 229 399 990 ou através do endereço eletrónico: geral@matosinhoshabit.pt

ACONSELHAMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Está perante uma situação de endividamento?

A MATOSINHOSHABIT disponibiliza, em parceria com IPSUM HOME, um serviço gratuito de aconselhamento económico-financeiro.

Para mais informações:
229 399 990
geral@matosinhoshabit.pt



ARRENDAMENTO URBANO

Tem dúvidas sobre o seu contrato de arrendamento?

A MatosinhosHabit disponibiliza, gratuitamente, Serviço Informativo sobre questões relacionadas com o Arrendamento Urbano.

Para mais informações:
229 399 990
geral@matosinhoshabit.pt



1.º Direito

Programa de Apoio
ao Acesso à Habitação

É PROPRIETÁRIO/A e MORADOR/A numa habitação que precisa de obras?

O Município de Matosinhos disponibiliza, através do Programa 1.º Direito, financiamento para as obras de beneficiação das habitações em mau estado de conservação.

Quem pode receber este apoio?

Pessoas proprietárias de habitações em mau estado de conservação e cujas dificuldades económicas e financeiras, não permitem a realização de obras.

Como pode aceder a este programa?

Para ter acesso a este programa e aos seus apoios, terão de ser verificados os seus rendimentos, bem como analisada a sua situação familiar e a habitação onde reside.

Mais informações: geral@matosinhoshabit.pt ou 229 399 990

Matosinhos Surf School Cup

Num formato inovador em Portugal, teve início em outubro uma nova competição para promover o território de Matosinhos através da prática do surf com o envolvimento de todas as escolas locais da modalidade.

O “Matosinhos Surf School CUP” é composto, nesta 1ª edição, por 5 etapas em 5 praias distintas - Praia da Agudela, Praia do Aterro, Praia de Matosinhos, Praia do Cabo do Mundo e Praia Pedras do Corgo, pretendendo assim dar a conhecer novos spots para a prática da modalidade, bem como de outras atividades náuticas. Nesta prova cada escola de



surf compete em estafeta com uma equipa de cinco elementos: um treinador/a, dois alunos e duas alunas, atletas não federados.

O Matosinhos Surf School Cup é promo-

vido pela Câmara Municipal e organizado pela Associação de Escolas de Surf de Portugal, contando com o apoio da Matosinhos Sport.

Desportos de Combate e Artes Marciais em crescimento no feminino

Em novembro, decorreu no Centro de Artes Marciais e Desportos de Combate de Matosinhos o 1º convénio de boxe 100% feminino de Matosinhos, ministrado pela atleta, residente no concelho, Nancy Moreira.

A atleta campeã do Arena de Matosinhos, que recentemente conquistou o 1º lugar no célebre torneio “King of the Ring” na Suécia, após 3 dias de competição,

sagrando-se "Queen of the Ring". Após vencer atletas da Escócia, da Suécia e da Noruega, foi a principal figura deste evento, que reuniu mais de meia centena de participantes femininas.

No desporto que são as artes de combate e que é dominado pelo género oposto, a crescente prática por parte das mulheres é o resultado da aposta contínua do município de Matosinhos,

baseada especialmente nos apoios concedidos através do Regulamento do Associativismo Desportivo, mas também na minimização das desigualdades de género existentes nas práticas desportivas, através de várias ações que contribuem para uma política integrada de desenvolvimento em termos de Igualdade, Cidadania e Não Discriminação.

O aumento de atletas femininas no concelho é uma realidade em diversas modalidades como o andebol, o basquetebol, a patinagem, entre outras, mas também nas artes marciais e desportos de combate e, concretamente, no boxe.



Gabinetes de Avaliação e Prescrição de Exercício Físico e Aconselhamento Nutricional

matosinhosport.com

Gratuito

para todos os municípios de Matosinhos

Ginásio Municipal MS FIT

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Piscinas Municipais

Custóias • Guifões • Leça do Balio • Matosinhos
Perafita • S. Mamede de Infesta • Senhora da Hora

Agende já!



matosinhos sport

7 Piscinas 3 Ginásios Municipais

piscinas + de 20 modalidades
custóias • guifões • leça do balio • matosinhos
perafita • s. mamede de infesta • senhora da hora

ginásios + de 10 modalidades
centro de desportos e congressos
pavilhão/piscina de guifões • piscina de custóias

Venha nadar e treinar connosco!



MATOSINHOS, CIDADE EDUCADORA

Matosinhos integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras e, consequentemente, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

O Município de Matosinhos assumiu, nas suas práticas, os princípios que constam da Carta das Cidades Educadoras.

No dia 30 de novembro, assinalou-se o Dia Internacional da Cidade Educadora, uma comemoração que pretendeu recordar a necessidade de se persistir em compromissos de inclusão e redução das desigualdades, garantindo equidade e inclusão para todos.

O contexto pandémico implicou desafios acrescidos às Cidades Educadoras. O lema das comemorações deste ano esteve, como tal, associado a uma renovação de esperanças: “A Cidade Educadora não deixa ninguém para trás”.

Num combate desigual, no qual a pandemia transformou a vida de todos, Matosinhos lidou com a imprevisibilidade, e, intervindo em inúmeras frentes, respondeu às dificuldades e às necessidades dos seus cidadãos.

Uma das áreas onde a pandemia teve e continua a ter impactos muito significativos foi a Educação. O fecho das escolas impossibilitou a interação direta e presencial entre estudantes e docentes. Face ao inesperado, cientes das implicações que a medida sanitária acarretava, Matosinhos mobilizou ações concretas destinadas a apoiar as necessidades específicas das Escolas e da comunidade escolar:

- Apoiamos tecnicamente as direções das escolas na implementação das

medidas sanitárias, no âmbito do risco específico da COVID-19;

- Recrutamos Assistentes Operacionais para a constituição de equipas específicas de higienização nas escolas do concelho;

- Garantimos a distribuição de refeições em regime de take-away a todos os que precisaram desta resposta;

- Cedemos equipamentos informáticos a todos os que necessitavam destes recur-

sos para assistir às aulas à distância;

- Proporcionamos Atividades de Enriquecimento Curricular em formato digital;

- Garantimos que os técnicos especializados, ao serviço das escolas, mantivessem, em formato online, a sua intervenção com as crianças e alunos.

Matosinhos continua a reafirmar o seu compromisso na garantia de uma cidade de direitos e oportunidades para todos.

NINGUÉM FICA PARA TRÁS!



EXPLORAÇÃO ESPACIAL PASSA POR MATOSINHOS

A 19 de novembro, Matosinhos recebeu a Cimeira Ministerial da Agência Espacial Europeia, dedicada a temas como as alterações climáticas e o lixo espacial.

Da reunião, no CeiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento, com a presença da Presidente da Câmara, Luísa Salgueiro, saiu o “Manifesto de Matosinhos”, documento aprovado que prevê a utilização do Espaço de forma a criar soluções para responder aos desafios sociais, económicos e de segurança que a Europa e os seus cidadãos enfrentam.

Matosinhos acolheu, de 24 a 26 de novembro, o Fórum Europeu para a Redução de Riscos de Catástrofes.

Organizado conjuntamente pela Delegação Regional para a Europa e Ásia Central da UNDRR (Gabinete das Nações

Unidas para a Redução do Risco de Catástrofes), Governo português, Comissão Europeia e Conselho da Europa, com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, este evento contou com a participação de 55 países.

Em debate estiveram a redução do risco de catástrofes e a resposta aos impactos crescentes das alterações climáticas.

A Presidente da Câmara Municipal, Luísa Salgueiro, afirmou que a “cidade de Matosinhos se encontra numa situação de risco potencialmente elevado”, dada a proximidade ao aeroporto, ao porto de Leixões, a um parque logístico de combustível, a várias estradas e linha ferroviária de transporte de mercadorias por onde circulam diariamente matérias perigosas. A autarquia trabalha diariamente com as quatro corporações

de bombeiros existentes no território para responder com eficiência ao desafio de proteger pessoas e bens.

A essas preocupações juntam-se as alterações climáticas, responsáveis pelo aumento da incidência de catástrofes, como incêndios e cheias, que ocorrem em todo o mundo.

De acordo com Luísa Salgueiro, Matosinhos pretende ser uma das “100 primeiras cidades europeias neutras em carbono até 2030”. Para o efeito, tornou-se a primeira Zona Tecnológica Livre do país, onde são testadas em ambiente real soluções inovadoras, capazes de induzir a alteração de comportamentos, e apostou num Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

nesto Natal dê um
presente ao Ambiente!



Consuma Sustentável

Evite comprar o que não necessita. Consuma de forma responsável e sustentável.



Reutilize e Promova a Doação

Aproveite esta época para doar brinquedos, roupas e outros bens. Fará outras famílias felizes e evitará a produção de resíduos.



Evite o Desperdício Alimentar

Nesta época natalícia evite o Desperdício Alimentar. Confeccione na Dose Certa e aproveite as sobras. Saiba mais sobre este projeto no site do município.



Recycle

O município de Matosinhos tem ao seu dispor mais de 800 ecopontos, 4 ecocentros e serviços gratuitos de recolha de mobiliário e resíduos verdes. Recicle!

Um Futuro Sem Desperdício

UMA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

OS ELEITOS PARA O MANDATO 2021-2025

No passado dia 16 de outubro, tomaram posse, no Terminal de Cruzeiros de Leixões, os Membros da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal eleitos para o mandato 2021-2025, na sequência do resultado das eleições autárquicas no Concelho de Matosinhos do passado dia 26 de setembro.



**Luísa Maria
Neves Salgueiro**
Presidente
Partido Socialista
Pelouros
Planeamento
Estratégico;
Gestão do Território;
Urbanismo;
Loja do Município.



Palmira Macedo
Presidente
da Assembleia
Municipal
Partido Socialista



**Carlos Manuel
Amorim da Mouta**
Vice-Presidente
Partido Socialista
Pelouros
Intervenção Social e Saúde;
Participação Cívica
e Juventude;
Transição Digital
e Modernização Administrativa;
Sistemas de Gestão
de Qualidade;
Valorização das Freguesias;
Mobilidade e Transportes.



**Maria Manuela
de Carvalho
Álvares**
Vereadora
Partido Socialista
Pelouros
Ambiente;
e Transição Energética;
Espaço Público;
Habitação;
Obras Municipais.



**Fernando Manuel
da Silva Alves
da Rocha**
Vereador
Partido Socialista
Pelouros
Cultura;
Património Municipal;
Polícia
e Fiscalização Municipal;
Relações Públicas.



**António Fernando
Gonçalves Correia
Pinto**
Vereador
Partido Socialista
Pelouros
Educação e Aprendizagem
ao Longo da Vida;
Recursos Humanos;
Causa Animal.



**Marta Moura
Laranja Pontes**
Vereadora
Partido Socialista
Pelouros
Promoção e Apoio
a Atividades nas Áreas
do Desenvolvimento
Económico;
Dinamização do Turismo;
Defesa do Consumidor (CIAC);
Proteção Civil.



**Vasco Jorge
Oliveira de Pinho**
Vereador
Partido Socialista
Pelouros
Desporto
e Associativismo
Desportivo;
Gestão Financeira
e Auditoria;
Contraordenações.



**Bruno Filipe
Monteiro Pereira**
Vereador
PPD/PSD.CDS-PP



**Maria Filomena
Gondar Martins**
Vereadora
PPD/PSD.CDS-PP



**António Manuel
Gomes Santos Parada**
Vereador
António Parada Sim!



**José Pedro
da Silva Rodrigues**
Vereador
PCP/PEV

PRESIDENTES DAS UNIÕES DE FREGUESIAS



Paulo Carvalho
Presidente
da Junta da União
das Freguesias
de Matosinhos-
Leça da Palmeira
Partido Socialista



**Leonardo Jorge
Moreira Fernandes**
Presidente
da Junta da União
das Freguesias
de São Mamede
de Infesta e Senhora
da Hora
Partido Socialista



**Pedro Miguel
Almeida Gonçalves**
Presidente da Junta
da União das Freguesias
de Custóias, Leça do Balio
e Guifões
Partido Socialista



**Maria de Lurdes
Carvalho Gomes
da Silva Queirós**
Presidente da Junta
da União das Freguesias
de Perafita, Lavra
e Santa Cruz do Bispo
Partido Socialista

AGENDA*

- FaMa Natal – Feira de Artesanato de Matosinhos Até 23 de dezembro – Parque Basílio Teles

87 expositores. Artesanato típico e urbano e produtos alimentares tradicionais. Produtos de design, livros, moda, decoração e joalharia, com a presença, pela primeira vez, de um alfarrabista.
Horário: domingo a 5ª: 11h00 às 19h30 / 6ªs, sábados e vésperas de feriados: 12h00 às 23h00
Entrada gratuita

**- Feira do Livro Municipal
Até 29 de dezembro - Museu da Quinta de Santiago / Museu da Memória de Matosinhos / Galeria Municipal/ Biblioteca Municipal Florbela Espanca/Biblioteca Anexa de S. Mamede de Infesta**
Oportunidade para o público adquirir, a preços imbatíveis, mais de uma centena de publicações e coedições da Autarquia
Entrada gratuita

**- Iluminações de Natal
Até 9 de janeiro**
Espetáculos de Som e Luz – Em frente à Câmara Municipal e ao MuMMA – Museu da Memória de Matosinhos
Horários:
Domingo a quinta - 17h30, 18h30, 19h30 e 21h30.
Sextas e sábados - 17h30, 18h30, 19h30, 21h30 e 22h30.



**- Iluminações de Natal
Até 9 de janeiro – todas as freguesias**
Experiência de luz guiada pelos quatro elementos da natureza. 1 milhão e 700 mil lâmpadas de tecnologia LED. Mais de 18 km de luz, num total de 1.048 peças de iluminação.
Horários:
Geral: 17h30 – 00h00
6.ªs, sábados, vésperas de feriados, 24 e 31 de dezembro: 17:30 - 01:00

**- Dancem Todos Inverno
De 8 a 19 de dezembro – Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**
Os espetáculos de dança das escolas de Matosinhos estão de regresso.
Programa:
Pointe Dance Studio – 8 dezembro – 16h00
Just Dance School - 9 dezembro – 21h30
Eu Danço - 10 dezembro – 21h30
Escola de Dança Attitude - 11 dezembro – 16h00
Dance Point – 12 dezembro – 16h00
Academia de Dança Le Petit Pas- 14 dezembro – 21h30
ADM - Academia de Dança de Matosinhos – 16 dezembro – 21h30
Sabor Latino – 17 dezembro – 21h30
EBLP - Escola de Ballet de Leça da Palmeira – 18 dezembro – 16h00
Ballet Art – 19 dezembro – 16h00

**- Compras que dão prémios...prémios que são compras!
Até 9 de janeiro**
Até 9 de janeiro, quem fizer compras em valor igual ou superior a 20€ nas lojas aderentes do comércio tradicional, habilita-se a ganhar um dos 25 vales de compras nas lojas aderentes (1.º prémio - 1 vale 500,00 €; 2.º prémio - 1 vale 250,00€; 3.º prémio – 1 vale de 150,00; 4.º ao 25.º prémio: vale 50,00€/prémio (22 vales de 50€/cada).

**- Concurso de Montras de Natal
Até 9 de janeiro**
Iniciativa dirigida a todos os comerciantes do concelho, com estabelecimentos comerciais, abertos ao público, com atividade em funcionamento e montras visíveis. As montras dos estabelecimentos aderentes serão avaliadas por um júri (1.º prémio – 1.500,00 €; 2.º prémio – 1.000,00€; 3.º prémio – 500,00€).

**- Fotografia com o Pai Natal Virtual
Até 9 de janeiro**
Sempre que for comprar no comércio tradicional, pode tirar uma fotografia com o Pai Natal. Basta usar o telefone e o código de QR Code do autocolante que a autarquia disponibiliza a todos os estabelecimentos comerciais.

**- Banco gigante com queda de neve
Até 9 de janeiro**
Na Praça Guilherme Pinto, está instalado um banco gigante, com 4m de largura, dotado de um mecanismo de queda de neve, numa ação que promete tornar as idas às compras mais divertidas.

**- Exposição “A Teimosia de uma paixão” coleção de A. Cunha e Silva
Até 30 de dezembro - Museu da Quinta de Santiago**
Exposição dedicada à coleção artística de António Cunha e Silva, depositada na CMM em 2004, que reúne aproximadamente 40 obras de arte, maioritariamente de artistas matosinhenses, entre outros Alfredo Barros, Augusto Gomes, José Emídio, Branca Ferraz ou Teresa Cunha.
Horário: 3ª a 6ª 10h-13h e 15h-18h. Sábados, domingos e feriados 15h-18h.
Entrada gratuita

**- Exposição de Isabel &Rodrigo Cabral
Até 27 de fevereiro de 2022 - Galeria Municipal**
Exposição coletiva de Escultura
Horário: 2ª a 6ª 9h-12h30 e 14h-17h30, sáb, dom e feriados 15h00 às 18h00
Entrada gratuita



**- Exposição “UNIVERSO OLIVETTI: Comunidade como Utopia Concreta”
Até 23 janeiro de 2022 - Casa do Design de Matosinhos (piso -1)**
Exposição sobre a Olivetti: através de fotografias, vídeos, documentos e desenhos originais dar a conhecer o universo da Olivetti, cujo exemplo permanece na vanguarda do design e da indústria mundiais.
Horário: 2ª a 6ª 9h-12h30 e 14h-17h30, sábados, domingos e feriados 15h00 às 18h00
Entrada gratuita

**- Exposição COLEÇÃO D
Até 22 janeiro de 2022 - Casa do Design de Matosinhos (piso 0)**
Exposição dedicada ao designer, ilustrador e professor Vitor da Silva.
Horário: 2ª a 6ª 9h-12h30 e 14h-17h30, sábados, domingos e feriados 15h00 às 18h00
Entrada gratuita



- Exposição “Vem Descobrir a Cascata Gigante”
Exposição permanente - Museu da Quinta de Santiago/Casa do Bosque
Reconstrução representativa de Leça de inícios do séc. XX, construída por José Moreira.
Horário: 3ª a 6ª 10h-13h e 15h-18h. Sábados, domingos e feriados 15h-18h.
Entrada gratuita

- Exposição permanente MuMMA - Museu da Memória de Matosinhos
Exposição permanente assente nas memórias e valências do próprio edifício (Palacete Visconde de Trevões) e do seu primeiro proprietário - Emídio Ló Ferreira, nas memórias do território de Matosinhos, dos seus lugares, das suas gentes e das suas principais atividades.
Horário: 3ª a 6ª das 10h-13h e 15h-18h. Sábado, domingo e feriados das 15h às 18h
Entrada gratuita

- Exposição Temporária “Fontão: 4.000 anos de História”
Até setembro de 2022 – MuMMA - Museu da Memória de Matosinhos
Exposição dedicada às mais recentes descobertas arqueológicas ocorridas em escavações que estão a decorrer em Lavra, apresentando alguns fragmentos e vasos cerâmicos do período romano, recolhidos nas sepulturas, entre outros objetos.
Horário: 3ª a 6ª das 10h-13h e 15h-18h. Sábado, domingo e feriados das 15h às 18h
Entrada gratuita

- Visitas Guiadas ao MuMMA - Museu da Memória de Matosinhos até 31 de dezembro - visitas guiadas às 11h00 e às 16h00 com inscrição prévia
Os visitantes têm à disposição equipamentos digitais para exploração do museu, tendo a oportunidade de visitar diferentes espaços com recurso a óculos de realidade virtual, a 360º.
Marcação de visitas guiadas pelo endereço: mumma@cm-matosinhos.pt
Horário: 3ª a 6ª às 11h00 e 16h00
Entrada gratuita

- Do Mercado para o Prato
.11 de dezembro - 10h30/12h30 - Mercado Municipal de Matosinhos
Chef convidado: Nuno Castro; Especialidade: Vegetariano
.18 de dezembro – 10h30/12h30 - Mercado Municipal de Angeiras
Chef: João Vitorino; Especialidade: Sushi
Showcookings com a participação de chefs de renome, que confeccionam ao vivo receitas da sua autoria, utilizando ingredientes disponíveis nos mercados. Os participantes têm a oportunidade de degustar os pratos cozinhados e de levar as receitas para casa.
Participação gratuita, limitada às vagas existentes e mediante inscrição prévia.

**- Concerto Ensemble Vocal Pro Musica
19 de dezembro - 16h00 - Igreja do Bom Jesus de Matosinhos**
PROGRAMA:
OBRA "MESSA DI GLORIA" - G. PUCCINI
Ensemble Vocal Pro Musica |Coro Sinfónico Inês de Castro | Orquestra do Atlântico
Tenor: Pedro Rodrigues e Baixo: Rui Silva
Direção: Artur Pinho Maria
Entrada livre limitada à lotação do espaço

**- Xmas Trail
18 e 19 de dezembro**
O Xmas trail volta a preencher as margens do rio Leça com 3 provas.
18 de dezembro - trail kids; - 19 de dezembro - trail de 15 kms e a caminhada de 7 kms.
Iniciativa com cariz solidário com uma parte da inscrição dos atletas a ser oferecida a uma instituição do concelho de Matosinhos.
Mais informações e inscrições em: <http://funevents.com.pt/xmas-trail/>

**- XIV Torneio do Mar - Troféu Siza Vieira
19 de dezembro – 13h00 - Piscina Municipal da Senhora da Hora**
Prova de natação organizada pelo Leixões S.C., Matosinhos Sport e Câmara Municipal de Matosinhos

**- GalaVolley
27 a 30 de dezembro - Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos**
Evento dedicado aos escalões de Minis, Infantis, Iniciados, Cadetes, Juvenis e Juniores, que aproveitando a paragem letiva de Natal, proporcionará experiências únicas e diversos momentos competitivos.
Inscrições em: <https://leixoessc.pt/noticias/8583/o-galavolley-2021-esta-a-chegar>

*Programa sujeito a alterações



**feliz
natal**

